



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

III Reunião de Ministros e Autoridades da Água da CPLP

*“A Juventude como Força Motriz da Resiliência Hídrica face
ao Desafio das Alterações Climáticas”*

20 de Fevereiro de 2025

Local: Hotel Praia, São Tomé, São Tomé e Príncipe

PROPOSTA DE INTERVENÇÕES E SUA EXCELENCIA EMBAIXADORA

Tempo Limitadas a 3 Minutos por Estado-Membro Prevista entre 09h15- 10h15



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Sua Excelência Nilda Borges da Mata, Ministra do Ambiente, Juventude e Turismo Sustentável da República Democrática de São Tomé e Príncipe;
Sr. Representante do Secretário Executivo da CPLP, Diretor de Cooperação,
Manuel Clarote Lapão;

Senhores Ministros e Autoridades Responsáveis pela Água na CPLP

Senhores Representantes dos Ministros e Autoridades Responsáveis pela Água na CPLP aqui presentes;

Caros membros do Corpo Diplomático;

Senhores representantes das Organizações Internacionais;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Todo o protocolo observado

Apraz-me em primeiro lugar, endereçar agradecimentos especiais ao governo de São Tomé e Príncipe na pessoa da Sra. Ministra pelo acolhimento e hospitalidade oferecida nesta terra paradisíaca de São Tomé, onde já nos foi habituado que a recepção calorosa e degustação da magnífica gastronomia. Obrigado!

Outrossim, apresento a justificação da ausência de Sua Excelência Senhor Ministro das Obras Públicas e Habitação de Moçambique que por razões de força maior e alheias a sua vontade, não se mostrou possível a sua deslocação para atender esta importante reunião sobre a água, assunto que muito preocupa a Moçambique e aos mocambicanos. Entretanto, endereça os melhores cumprimentos a Vossas Excelências com votos de um bom trabalho e augura sucessos da mesma.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

Ao apresentar o discurso em nome de Sua Excelência o Ministro, temos a referir que felicita a organização pela escolha do tema da reunião “*A Juventude como força motriz da resiliência hídrica face ao desafio das alterações climáticas*”, um tema pertinente, actual e que preocupa a CPLP, Moçambique em particular e o mundo em geral.

Constitui uma oportunidade ímpar, para que enquanto CPLP reflectir e partilhar informação sobre a necessidade de envolvimento dos jovens na discussão sobre a matéria ligada a água e alterações climáticas por forma a que no futuro se possam responsabilizar pela conservação e preservação deste recurso vital.

Acções programadas:

Envolvimento Activo da Juventude nas Soluções Climáticas: Em Moçambique, a maior parte da população é constituída por jovens, dos quais cerca de 66% contam com menos de 25 anos. Neste sentido, é importante a sua integração activa em iniciativas de resiliência hídrica o que é crucial para o futuro na gestão de recursos naturais, sobretudo pela ocorrência cíclica de desastres climáticos, como ciclones, secas e inundações, pelo que caberá aos jovens estarem dotados de sensibilidade para que possam ser os principais actores na busca de soluções, prevenção e mitigação desses problemas, tanto a nível comunitário, como nacional.

→ ***Educação e Sensibilização Ambiental Focada nas Alterações Climáticas:*** Em Moçambique, o impacto das alterações climáticas reflecte-se sobremaneira nos recursos hídricos pela ocorrência de secas prolongadas e inundações cíclicas que afectam directamente a segurança alimentar e o acesso à água potável. Neste sentido, é



fundamental promover a educação ambiental no seio dos jovens para que possam entender a interconexão entre as mudanças climáticas e os recursos hídricos, para que passem a adoptar práticas do uso sustentável deste recurso, o que inclui incentivar a juventude a ser defensora de políticas públicas sobre essas questões.

→ ***Inovação e Soluções Tecnológicas Lideradas por Jovens:*** a vulnerabilidade climática nos países da CPLP e em Moçambique em particular, exige soluções inovadoras para a gestão da água, e a juventude tem um papel central nesse processo. Há que levar em conta que o desenvolvimento de tecnologias acessíveis, como sistemas de monitoramento hídrico baseados em dados de satélite e aplicativos de alerta precoce para inundações, em Moçambique, deve ser liderado por jovens inovadores. O apoio à iniciativas tecnológicas juvenis, especialmente nas regiões afectadas por eventos extremos, contribuirá para reduzir os impactos das mudanças climáticas.

→ ***Adaptação e Mitigação de Eventos Climáticos com Liderança Juvenil:*** Moçambique tem sido severamente afectado por ciclones que causam mortes e destruição de infraestruturas. A juventude pode e deve liderar a implementação de soluções resilientes como o uso de sistemas de irrigação mais eficientes e práticas agrícolas que protejam os recursos hídricos em regiões vulneráveis. Essas práticas de adaptação são essenciais para mitigar os impactos das alterações climáticas sobre os recursos hídricos.



- ***Participação dos Jovens na Formulação de Políticas Hídricas e Climáticas:*** dada a vulnerabilidade de Moçambique e outros países da CPLP a eventos extremos, a juventude deve ser envolvida nos processos de formulação de políticas de gestão integrada dos recursos hídricos. O envolvimento dos jovens em fóruns regionais e nacionais de reflexão e debate sobre mudanças climáticas e água, não só garantirá uma resposta mais dinâmica e inovadora, como também fortalecerá as políticas existentes, adaptando-as à realidade actual e futura por estes serem academicamente mais preparados e os que mais tem e dominam as tecnologias de informação.
- ***Empoderamento das Jovens Mulheres no Sector Hídrico:*** a juventude feminina nos países africanos da CPLP enfrenta desafios específicos no acesso a oportunidades de educação e trabalho. No entanto, as mulheres desempenham um papel crucial na gestão da água em suas comunidades, entretanto, são as que menos tem acesso aos recursos e a informação apesar de ter responsabilidades acrescidas na utilização da água, como seja, higiene da família, alimentação. Em Moçambique, as jovens mulheres podem ser incentivadas a participar activamente em projectos de resiliência hídrica, como líderes comunitárias e inovadoras, especialmente em áreas rurais onde a água é um recurso fundamental para a sobrevivência, de modo a evitar doenças tais como a sarna, diarreias e cóleras.
- A abertura de furos e tratamento de águas dos rios e sistemas fluviais para o consumo e controlo e fiscalização do sistema de regadio, para evitar o desperdício de água, tem sido medidas que contribuem para



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

evitar a carência de água nas comunidades, aliás o governo de Moçambique privilegiou a abertura de furos em quase todas as zonas afectadas pela seca.

São Tomé e Príncipe, 20 de Fevereiro de 2024